



AVALIAÇÃO DE PORTA-ENXERTOS ANANICANTES PARA LARANJEIRA PERA

Vítor Resende Vedovelo **Litordi**¹; Mariangela **Cristofani-Yaly**²; Luis Paulo **Broeto**³; Ulisses dos Santos **Damásio**³; Valdenice Moreira **Novelli**⁴

Nº 15137

RESUMO - Atualmente a maior parte da citricultura brasileira esta sobre o limoeiro Cravo (*Citrus limonia* Osbeck cv. Cravo), apesar de trazer diversos benefícios, especialmente ser resistente à seca, ele é suscetível a alguns fitopatógenos e a utilização restrita de apenas um porta-enxerto pode colocar em risco a citricultura brasileira. Com isso o objetivo do presente trabalho foi avaliar dez citrandarins (híbridos de *Citrus sunki* x *Poncirus trifoliata*) como porta-enxertos que induzam porte baixo e que sejam compatíveis com a variedade copa laranja Pera, como alternativa para o limoeiro Cravo. O experimento foi estabelecido em 2011, na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, no município de Bebedouro-SP, utilizando o delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições e uma planta por parcela, onde o espaçamento utilizado foi de 6,0 metros entre linhas e 2,5 metros entre plantas. Os citrandarins 18, 70 e 139 foram os induziram maior produção à variedade laranja Pera, também juntamente com o citrandarin 151 foram as plantas que obtiveram maiores alturas, mostrando uma relação direta do tamanho da planta com sua produção. Os porta-enxertos TSXPT 70, 139 e 285 se mostraram incompatíveis com a copa de laranja Pera. Todos os porta-enxertos apresentaram resistência à seca semelhante ao do limoeiro Cravo. Concluímos que alguns híbridos de TSXPT podem ser boas alternativas ao porta-enxerto limoeiro Cravo, tendo características semelhantes ou até mesmo superiores, a exemplo do TSXPT 18.

Palavras-chaves: Citrandarins, *Citrus sunki*, Fruticultura, Melhoramento Genético, *Poncirus trifoliata*

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônômica, UFSCar, Araras-SP; vitor.vedovelo@gmail.com.

2 Co-orientadora: Pesquisadora do IAC, Cordeirópolis-SP; mariangela@centrodecitricultura.br.

3 Colaborador: Graduação em Engenharia Agrônômica, UFSCar, Araras-SP.

4 Orientadora: Pesquisadora do IAC, Cordeirópolis-SP; valdenice@centrodecitricultura.br.



EVALUATION OF DWARFING ROOTSTOCKS FOR PERA SWEET ORANGE

Vítor Resende Vedovelo **Litordi**¹; Mariangela **Cristofani-Yaly**²; Luis Paulo **Broeto**³; Ulisses dos Santos **Damásio**³; Valdenice Moreira **Novelli**⁴

Nº 15137

ABSTRACT- *Currently most of the Brazilian citriculture is on Rangpur lime (Citrus limonia Osbeck) rootstock. Although this brings many benefits, especially resistance to drought, it is susceptible to some phytopathogens and the restricted use of only one rootstock may be harmful for Brazilian citriculture. The aim of this study was to evaluate ten citrandarins (hybrid of Citrus sunki x Poncirus trifoliata) as rootstocks to induce small size and compatibility with the canopy of Pera sweet orange, as an alternative to the Rangpur lime. The experiment was established on June 4, 2011, at the Experimental Station of Bebedouro, in the municipality of Bebedouro-SP, using completely randomized design, with five replications and one plant per plot, where the spacing used was 6.0 m between rows and 2.5 m between plants. The citrandarins 18, 70 and 139 induced the highest production to the canopy, also with the citrandarin 151 were the plants that have obtained the highest plant height, showing a direct relationship between the size of the plant with its production, the rootstocks TSXPT 70, 139 and 285 have proved incompatible with Pera sweet orange. All rootstocks presented resistance to drought similar to the Rangpur lime. We concluded that some TSXPT hybrids can be good alternatives to Rangpur lime rootstock, having similar characteristics or even higher, such as the TSXPT 18.*

Key-words: Breeding, Citrandarins, *Citrus sunki*, Fruticulture, *Poncirus trifoliata*

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônômica, UFSCar, Araras-SP; vitor.vedovelo@gmail.com.

2 Co-orientadora: Pesquisadora do IAC, Cordeirópolis-SP; mariangela@centrodecitricultura.br.

3 Colaborador: Graduação em Engenharia Agrônômica, UFSCar, Araras-SP.

4 Orientadora: Pesquisadora do IAC, Cordeirópolis-SP; valdenice@centrodecitricultura.br.